

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA	9
10.56161/sci.ed.20250217C1	9
CAPÍTULO 2.....	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2	17
CAPÍTULO 3.....	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL.....	27
10.56161/sci.ed.20250217C3	27
CAPÍTULO 4.....	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS	36
10.56161/sci.ed.20250217C4	36
CAPÍTULO 5.....	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS.....	49
10.56161/sci.ed.20250217C5	49
CAPÍTULO 6.....	63
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	63
10.56161/sci.ed.20250217C6	63
CAPÍTULO 7.....	83
EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA	83
10.56161/sci.ed.20250217C7	83
CAPÍTULO 8.....	97
ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE	97
10.56161/sci.ed.20250217C8	97
CAPÍTULO 9.....	107
NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	107
10.56161/sci.ed.20250217C9	107
CAPÍTULO 10.....	116



IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA	116
10.56161/sci.ed.20250217C10	116
CAPÍTULO 11.....	128
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	128
10.56161/sci.ed.20250217C11	129
CAPÍTULO 12.....	141
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS	141
10.56161/sci.ed.20250217C12	141
CAPÍTULO 13.....	150
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO	150
10.56161/sci.ed.20250217C13	150
CAPÍTULO 14.....	161
ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>)	161
10.56161/sci.ed.20250217C14	161
CAPÍTULO 15.....	170
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	170
10.56161/sci.ed.20250217C15	170
CAPÍTULO 16.....	180
CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO	180
10.56161/sci.ed.20250217C16	180
CAPÍTULO 17.....	193
FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA	193
10.56161/sci.ed.20250217C17	193
CAPÍTULO 18.....	206
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL	206
10.56161/sci.ed.20250217C18	206
CAPÍTULO 19.....	216
GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS	216



10.56161/sci.ed.20250217C19	216
CAPÍTULO 20.....	226
RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO	226
10.56161/sci.ed.20250217C20	226
CAPÍTULO 21.....	242
O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADESÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA	242
10.56161/sci.ed.20250217C21	242
CAPÍTULO 22.....	253
<i>PHOTOVOICE</i>: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS	253
10.56161/sci.ed.20250217C22	253



CAPÍTULO 21

O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADEÇÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF FAMILY AND SOCIAL ENVIRONMENT IN ADHERENCE TO MULTIDRUG THERAPY – INTEGRATIVE REVIEW

 10.56161/sci.ed.20250217C21

Francisca Andreza Passos Silva

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0001-1196-4126>

José Felliipe Lima Araruna

Graduando em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0001-1076-0025>

Sabrina Moreira de Almeida

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0007-0975-5222>

Mariah Kemily Silva Barros

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0009-6564-1777>

Lumena Hellen da Silva

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0006-2608-6094>

Júlia Esthefanny Pereira Job da Silva

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0001-8331-5344>

Paloma Souza Xavier da Silva

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0005-0331-9505>

Júlia Esthefanny Pereira Job da Silva

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0001-8331-5344>

Maria Aline Januário

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
<https://orcid.org/0009-0009-3713-8306>



Sabrina Moreira de Almeida

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

<https://orcid.org/0009-0007-0975-5222>

RESUMO

Objetivo: Analisar a influência do suporte familiar e social na adesão à poliquimioterapia.

Metodologia: Esta revisão integrativa da literatura, fundamentada na abordagem de um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade e teve como foco sintetizar e avaliar criticamente as evidências sobre os fatores sociais e familiares que influenciam no sucesso e na continuidade do tratamento com a poliquimioterapia. A pesquisa foi realizada em bases de dados científicas reconhecidas, como PubMed, Web of Science, SciELO e Lilacs, utilizando descritores controlados do DeCS e MeSH. O recorte temporal abrangeu o período de 2020 a 2025, priorizando artigos em português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos com metodologia bem definida que abordassem o tema. Excluíram-se estudos de opinião, editoriais, revisões narrativas e pesquisas com foco exclusivo na atenção secundária ou terciária. A seleção dos artigos seguiu um protocolo de três etapas: leitura exploratória, leitura analítica e síntese dos resultados. **Resultados e discussões:** A análise dos estudos revelou que o apoio familiar e social está fortemente associado à maior adesão ao tratamento, à redução do abandono terapêutico e à melhoria nos resultados clínicos. A presença de redes de apoio contribui para a criação de um ambiente emocionalmente favorável, facilitando a continuidade do tratamento e auxiliando no enfrentamento das dificuldades psicológicas e sociais enfrentadas. A confiança proporcionada pelo apoio social também facilita a superação das barreiras emocionais que podem dificultar a adesão ao tratamento. **Conclusão:** O suporte social e familiar é um fator importante para a adesão à poliquimioterapia e para o sucesso do tratamento. A integração dessas redes de apoio nas estratégias de cuidado aos pacientes é essencial para otimizar os resultados clínicos e promover uma recuperação mais eficaz, minimizando o risco de abandono terapêutico.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão ao Tratamento; Família; Hanseníase; Meio Social; Poliquimioterapia.

ABSTRACT

Objective: To analyze the influence of family and social support on adherence to polypharmacy. **Methodology:** This integrative literature review, based on an approach that provides knowledge synthesis and applicability incorporation, aimed to synthesize and critically evaluate the evidence on social and family factors influencing the success and continuity of polypharmacy treatment. The research was conducted in recognized scientific databases such as PubMed, Web of Science, SciELO, and Lilacs, using controlled descriptors from DeCS and MeSH. The time frame covered the period from 2020 to 2025, prioritizing articles in Portuguese, English, and Spanish. Studies with a well-defined methodology addressing the topic were included. Opinion studies, editorials, narrative reviews, and research focusing exclusively on secondary or tertiary care were excluded. The selection of articles followed a three-step protocol: exploratory reading, analytical reading, and synthesis of results. **Results and discussions:** The analysis of the studies revealed that family and social support is strongly associated with greater treatment adherence, reduced therapeutic abandonment, and improved clinical outcomes. The presence of support networks contributes to creating an emotionally favorable environment, facilitating treatment continuity and helping to cope with psychological and social difficulties. The trust provided by social support also facilitates



overcoming emotional barriers that may hinder treatment adherence. **Conclusion:** Social and family support is a crucial factor for adherence to polypharmacy and treatment success. The integration of these support networks into patient care strategies is essential to optimize clinical outcomes and promote more effective recovery, minimizing the risk of therapeutic abandonment.

KEYWORDS: Treatment Adherence; Family; Leprosy; Social Environment; Multidrug Therapy.

1. INTRODUÇÃO

Embora a hanseníase tenha sido eliminada como problema de saúde pública em diversos países desde o ano 2000, com prevalência inferior a 1 caso a cada 10 mil habitantes, ela ainda persiste em nações em desenvolvimento como uma doença negligenciada. Essa condição pode causar limitações físicas e sociais às pessoas que são acometidas pela doença, aumentar os custos para os serviços de saúde e contribuir para a perpetuação das desigualdades sociais, bem como estigma e discriminação (Lopes et al., 2021).

Segundo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Hanseníase do Ministério da Saúde, a hanseníase é uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele e os nervos periféricos, resultando em sinais e sintomas dermatoneurológicos. A classificação do tempo de tratamento dos pacientes baseia-se na avaliação clínica, quantidade de lesões de pele e baciloscopia (Brasil, 2022).

A cura é alcançada após a administração das doses preconizadas pelo esquema terapêutico, que inclui a Poliquimioterapia Única (PQT-U). Este tratamento envolve a combinação de três antimicrobianos: rifampicina, dapsona e clofazimina (Brasil, 2017).

Os pacientes paucibacilares (PB) apresentam até cinco lesões de pele e uma baciloscopia de raspado intradérmico negativa. Já os pacientes multibacilares (MB) têm seis ou mais lesões de pele e/ou uma baciloscopia de raspado intradérmico positiva. O tratamento consiste em seis doses supervisionadas em até nove meses para pacientes PB e doze doses supervisionadas em até dezoito meses para pacientes MB (Brasil, 2022).

A hanseníase, ainda que curável, é uma doença infectocontagiosa que pode causar sérias incapacidades se não houver um acompanhamento contínuo e eficaz das pessoas afetadas, tanto durante quanto após o tratamento. No entanto, existem barreiras que dificultam esse acompanhamento contínuo desses pacientes (Araújo et al., 2024).

O suporte familiar pode atuar como um facilitador para superação dessas barreiras, desde a adesão ao regime terapêutico, auxiliando na gestão da medicação, fornecendo apoio



emocional ao encorajando o paciente a manter-se comprometido com o tratamento. Paralelamente, o meio social no qual o paciente está inserido pode impactar de maneira positiva ou negativa sua percepção sobre a doença e o tratamento, influenciando sua motivação e persistência.

Logo, além da equipe de saúde, a família e o meio social desempenham um papel valioso ao oferecer suporte necessário durante o tratamento, a participação ativa podem ser importantes para o sucesso do tratamento e a minimização do abandono do tratamento da hanseníase.

Diante da importância desses elementos, este estudo busca explorar a interação entre o suporte familiar e social e a adesão à poliquimioterapia, por meio de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa busca compreender como essa dinâmica pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes na promoção da adesão terapêutica, favorecendo melhores resultados clínicos e qualidade de vida para os pacientes.

2. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, com o objetivo de analisar a influência do suporte familiar e social na adesão à poliquimioterapia. A pesquisa segue um modelo de revisão integrativa da literatura, permitindo a síntese e a avaliação crítica das evidências disponíveis sobre os fatores sociais e familiares que impactam o sucesso do tratamento e a continuidade da terapia medicamentosa. A metodologia foi baseada na proposta de Whitemore e Knafl (2005), permitindo uma análise abrangente dos estudos selecionados.

1. Delineamento e Tipo de Estudo

A revisão integrativa foi escolhida por ser um método que permite a análise abrangente de estudos empíricos e teóricos sobre a adesão à poliquimioterapia, destacando o papel da família e do meio social. Essa abordagem possibilita a identificação de lacunas na literatura e a proposição de novas direções para pesquisa e prática (Torraco, 2016). Através da avaliação sistemática de diferentes fontes, a revisão integrativa promove uma compreensão aprofundada sobre a influência da família e do meio social na adesão ao tratamento, proporcionando insights valiosos para estratégias de intervenção e cuidado no contexto da Saúde Coletiva.

2. Estratégia de Busca e Fontes de Dados



A pesquisa bibliográfica foi realizada em bases de dados científicas reconhecidas pela comunidade acadêmica, incluindo:

- PubMed (National Library of Medicine - NLM);
- Web of Science (Clarivate Analytics);
- SciELO (Scientific Electronic Library Online);
- Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

Para garantir abrangência e rigor metodológico, foram utilizados descritores controlados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e do MeSH (Medical Subject Headings), combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR e NOT). Os principais descritores utilizados foram:

- Adesão ao Tratamento (Treatment Adherence and Compliance);
- Família (Family);
- Hanseníase (Leprosy);
- Meio Social (Social Environment);
- Poliquimioterapia (Drug Therapy).

A busca foi realizada considerando o recorte temporal de 2020 a 2025, priorizando artigos em português, inglês e espanhol. Além das bases de dados, foram consultadas diretrizes e relatórios técnicos de instituições de referência, tais como:

- Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);
- Ministério da Saúde do Brasil.

3. Critérios de Inclusão e Exclusão

Para garantir a qualidade e a relevância dos estudos incluídos na revisão, foram adotados os seguintes critérios:

- **Critérios de inclusão:**
 - Estudos publicados entre 2020 e 2025, garantindo uma abordagem atualizada.
 - Artigos em português, inglês e espanhol.
 - Estudos que abordem o papel da família e do meio social na adesão à poliquimioterapia.
 - Pesquisas com metodologia bem definida e rigor científico comprovado.



- **CrITÉrios de exclusão:**

- Estudos de opinião, editoriais e revisões narrativas.
- Pesquisas com foco exclusivo na atenção secundária ou terciária.
- Trabalhos que não detalhem a metodologia utilizada.

4. Procedimentos de Coleta e Análise de Dados

A seleção dos artigos seguiu um protocolo sistemático de três etapas:

1. **Leitura exploratória:** triagem dos títulos e resumos para verificar a adequação ao tema proposto.
2. **Leitura analítica:** avaliação detalhada dos textos completos para extração de informações relevantes.
3. **Síntese dos resultados:** categorização temática dos achados para posterior análise crítica.

A análise dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo Temática, conforme o modelo proposto por Bardin (2016). Essa técnica permitiu a organização dos achados em categorias emergentes, facilitando a interpretação e a sistematização das evidências sobre o impacto do suporte familiar e social na adesão à poliquimioterapia, possibilitando uma compreensão mais aprofundada dos fatores que influenciam a continuidade do tratamento.

5. Aspectos Éticos

Este estudo, sendo uma revisão integrativa da literatura, não envolveu a manipulação de dados primários nem a experimentação direta com seres humanos. Portanto, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016), não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, foram seguidos os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando a fidedignidade das informações, a transparência na análise dos dados e a devida citação dos autores consultados.

6. Limitações do Estudo

Entre as limitações deste estudo está a dependência de dados secundários, o que pode restringir a interpretação dos achados devido à disponibilidade de publicações existentes. Além disso, a variabilidade metodológica entre os estudos analisados pode resultar em



heterogeneidade nos resultados. Contudo, foram adotadas estratégias rigorosas de busca e análise para minimizar esses impactos e assegurar a robustez da revisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, categorizando os achados conforme os principais fatores influenciadores. Essa abordagem permitiu identificar padrões, desafios e estratégias eficazes que podem auxiliar na melhoria da adesão à terapia e no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para esse contexto.

1. A importância da motivação individual no sucesso da adesão à Poliquimioterapia única (PQT-U)

Os estudos revisados evidenciam que a aceitação do diagnóstico de hanseníase constitui um processo particularmente desafiador, em razão das barreiras culturais e psicológicas que desestimulam os indivíduos a aderirem ao tratamento adequado.

Em muitas culturas, a doença é vista como um tabu ou até mesmo como um castigo divino. Esses conceitos culturais podem influenciar a percepção do paciente sobre a doença, dificultando a aceitação do diagnóstico. Psicologicamente, o impacto de ser diagnosticado com uma doença estigmatizada pode ser devastador, levando à negação e ao medo de enfrentar a realidade da condição (Silva et al., 2020).

Esses conceitos culturais podem influenciar a percepção do paciente sobre a doença, dificultando a aceitação do diagnóstico. Psicologicamente, o impacto de ser diagnosticado com uma doença estigmatizada pode ser devastador, levando à negação e ao medo de enfrentar a realidade da condição.

A hanseníase ainda carrega um estigma significativo. Muitas pessoas associam a doença a conceitos errôneos de contágio e desfiguração, levando ao isolamento social dos pacientes. Esse estigma pode fazer com que os próprios pacientes relutem em aceitar o diagnóstico, temendo discriminação e preconceito por parte da sociedade (Tolentino et al., 2023).

A resistência emocional causada pela vergonha, medo da discriminação e o receio de ser marginalizado pela sociedade pode diminuir a disposição dos pacientes para iniciar ou continuar o tratamento. Muitas vezes, os pacientes não reconhecem plenamente os benefícios da adesão à PQT-U, uma vez que a internalização do estigma e o medo do julgamento social os fazem questionar a eficácia do tratamento e sua capacidade de enfrentar a realidade de uma



doença vista com tanto preconceito. Essa barreira social é uma das razões pelas quais muitos indivíduos negam a condição ou atrasam a busca por tratamento, apesar dos sintomas.

2. Apoio familiar e social no tratamento da hanseníase

A hanseníase pode causar sequelas físicas significativas e levar ao isolamento social, devido ao estigma que a envolve. Embora a PQT-U seja altamente eficaz na cura da doença, a falta de apoio familiar e social pode ser um fator determinante na eficácia ou não do tratamento.

Mendes e Oliveira (2022) enfatizam a relevância do envolvimento familiar no processo terapêutico, evidenciando como esse apoio pode melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O estudo revela que o suporte da família é crucial para assegurar a continuidade do tratamento, além de criar um ambiente emocionalmente acolhedor e estimulante, fundamental para a recuperação plena dos pacientes.

Logo, é importante ressaltar que o apoio familiar e social não só influencia a adesão ao tratamento, mas também desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações físicas e emocionais associadas à hanseníase. Quando os pacientes sentem que têm uma rede de apoio sólida, a probabilidade de enfrentarem a doença com mais confiança e resiliência aumenta consideravelmente.

De acordo com um estudo realizado por Loures e Mármora (2024), o contexto de isolamento social e restrição dos relacionamentos sociais gerado pela hanseníase promove a diminuição na participação na comunidade, destacando a importância do suporte social. O estudo concluiu que o suporte social pode ser apontado como um fator protetor, tornando-se essencial a escuta ao indivíduo e o cuidado com todo o contexto social ao qual o portador está inserido.

Ao sentir-se amparado, o paciente se torna mais motivado a seguir o tratamento corretamente, superando as barreiras psicológicas que muitas vezes impedem a continuidade do tratamento. Logo, a inclusão da família e da comunidade no processo terapêutico facilita a compreensão sobre a doença, quebrando barreiras de preconceito e estigma, e promovendo uma aceitação mais ampla da condição, tanto por parte do paciente quanto do meio social.

A educação e a conscientização são essenciais para familiares e comunidades. Programas que fornecem informações precisas sobre a hanseníase e seu tratamento podem reduzir o medo do desconhecido e promover uma atitude mais positiva em relação aos pacientes. A educação contínua é fundamental para manter o apoio social e garantir que os pacientes se sintam amparados durante todo o processo terapêutico (Silva; Pereira, 2023)



Ademais, estudos mais recentes apontam que o envolvimento da comunidade vai além do suporte psicológico imediato, abrangendo também aspectos práticos, como o auxílio na busca por tratamentos e o acompanhamento durante o processo terapêutico.

3. Redes de apoio: criação de grupos de apoio comunitários para fornecer suporte contínuo aos indivíduos em tratamento

Os grupos de autocuidado são espaços propícios ao diálogo e à escuta, contribuindo para a redução do estigma e promovendo maior bem-estar mental entre os pacientes. Esses grupos permitem que os pacientes compartilhem suas experiências, obtenham informações precisas sobre a doença e o tratamento, e recebam apoio emocional, o que é essencial para a adesão ao tratamento e a recuperação (Oliveira et al., 2024)

A hanseníase, historicamente cercada de preconceitos e mitos, gera um impacto profundo no bem-estar emocional dos pacientes, que muitas vezes enfrentam o isolamento social e a discriminação. Ao participarem de grupos de apoio, os pacientes encontram um espaço seguro onde podem compartilhar suas experiências e se sentir compreendidos, o que ajuda a diminuir a sensação de solidão e vergonha. Isso fortalece o compromisso com o tratamento e contribui para um ambiente de apoio que encoraja a continuidade do tratamento.

Nascimento et al. (2024) destacam que os grupos de apoio são espaços que potencializam a prática de cuidado, proporcionando um ambiente seguro para a troca de experiências e a desmistificação do tratamento. Esses grupos permitem que os pacientes compartilhem suas vivências e aprendam uns com os outros, o que pode aumentar a confiança no tratamento e promover uma maior adesão às terapias propostas.

Além de oferecer apoio emocional, os grupos de apoio também têm um papel educativo crucial. Muitas vezes, os pacientes têm dúvidas sobre a doença e a PQT-U. A participação nesses grupos permite que os pacientes acessem informações claras e confiáveis sobre a hanseníase, desmistificando a doença e o processo terapêutico. Esse conhecimento reduz a ansiedade e os temores relacionados ao tratamento, tornando os pacientes mais seguros sobre o que esperar e como seguir as orientações médicas corretamente.

A troca de experiências entre os membros do grupo também é uma oportunidade para esclarecer mitos e combater a desinformação, proporcionando uma visão mais realista e tranquila do tratamento e seus benefícios.

4. CONCLUSÃO



A análise dos dados e a revisão dos estudos destacam que a adesão à PQT-U no tratamento da hanseníase envolve múltiplos fatores que vão além da simples administração da medicação. A motivação individual, o apoio familiar e social, bem como o envolvimento em redes de apoio comunitárias, são elementos fundamentais para garantir o sucesso do tratamento e superar as barreiras que dificultam a adesão.

O apoio familiar e social, por sua vez, constitui um fator de proteção essencial, promovendo um ambiente emocionalmente acolhedor e fortalecido, capaz de aumentar a resiliência do paciente. A presença de uma rede de suporte sólida pode não apenas facilitar a adesão à PQT-U, mas também prevenir complicações tanto físicas quanto psicológicas associadas à doença, além de contribuir para a mitigação do impacto do estigma.

A promoção de uma conscientização comunitária ampla sobre a hanseníase, por meio de programas educativos, emerge como uma estratégia fundamental para reduzir o medo do desconhecido e melhorar a aceitação social da condição, minimizando a marginalização dos pacientes.

Por fim, a combinação de fatores individuais, familiares e comunitários tem o potencial de transformar a abordagem do tratamento da hanseníase. A implementação de políticas públicas que promovam a educação contínua, o suporte familiar e a criação de redes de apoio pode ser a chave para enfrentar os desafios impostos pela doença e alcançar uma cura eficaz e duradoura.

Em suma, a realização de mais estudos focados em estratégias para integrar a família no plano terapêutico dos pacientes com hanseníase é fundamental para aprimorar a eficácia dos tratamentos e promover o bem-estar dos pacientes. Logo, esses estudos podem fornecer a base necessária para a implementação de políticas públicas que não apenas tratem os aspectos biológicos da doença, mas que também abordem os fatores sociais e emocionais, contribuindo para uma resposta mais holística e eficaz no combate à hanseníase.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. B. S.; SOUSA, R. L. T.; FERNANDES, J. L.; ARAÚJO, O. D. Avaliação do letramento em saúde de pessoas com hanseníase em uma referência secundária do Piauí.

Sanare: Revista de Políticas Públicas, v. 23, n. 01, 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia prático sobre a hanseníase. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2017.



BRASIL. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2016.

LOPES, F. C.; FREITAS, B. H. B. M.; ALMEIDA, D. S. G.; SOUSA, M. P. R.; OLIVEIRA, D. L. S.; COSTA, J. M. F. P.; MELO, E. M.; MARTINS, S. S. O. Hanseníase no contexto da Estratégia Saúde da Família em cenário endêmico do Maranhão: prevalência e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1805-1816, 2021.

MENDES, F. R.; OLIVEIRA, J. S. O papel da família no enfrentamento da hanseníase: um estudo de caso. **Jornal de Saúde Pública**, v. 36, n. 2, p. 45-55, 2022.

NASCIMENTO, R. D.; SOUSA, I. M. C.; MELO, C. P. L.; SANTOS, D. C. M. Criação e desenvolvimento de grupos de apoio para o autocuidado em hanseníase em um estado do Nordeste brasileiro. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 1-12, 2024.

OLIVEIRA, H. X.; SILVA, R. A.; FARIAS, L. M.; MENDONÇA, T. B.; SILVA, J. A. M. Grupos de autocuidado como estratégia para o acolhimento e bem-estar mental de pessoas acometidas pela hanseníase. **PIAP**, Brasília, 2024.

SILVA, L. O. L.; RODRIGUES, S. M.; BRANDAO, M. B. F.; DIAS, C. A.; FERNANDES, E. T. P. Representações Sociais do Processo de Diagnóstico e Cura da Hanseníase. **Revista Psicologia e Saúde**, Campo Grande, v. 12, n. 2, p. 859-872, 2020.

SILVA, T. A.; PEREIRA, L. C. Apoio social e adesão ao tratamento da hanseníase: uma análise qualitativa. **Revista de Ciências da Saúde**, v. 30, n. 1, p. 20-30, 2023.

TOLENTINO, D.; ANDRADE, A. R.; RIBEIRO, M. M.; ARAÚJO, M. Hanseníase: quando o silêncio revela o estigma e o preconceito. **Psicologia, Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 24, n. 3, p. 1186-1199, 2023.

TORRACO, Raymond J. Writing integrative literature reviews: Using the past and present to explore the future. **Human Resource Development Review**, v. 15, n. 4, p. 404-428, 2016.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.

